

Apresentação	5
---------------------------	----------

NOTA PASTORAL SOBRE A LITURGIA DAS HORAS

Introdução	8
I VERIFICAÇÃO DOS FACTOS	
1. O nosso mundo e a procura de Deus.....	8
2. Os cristãos e a oração	9
II NATUREZA DA ORAÇÃO CRISTÃ	
1. A Palavra de Deus e a oração do homem.....	10
2. A oração da Igreja, na comunidade cristã	11
3. A oração da Igreja, em cada cristão.....	12
4. A oração, serviço para com o mundo.....	13
5. Características essenciais da oração cristã.....	14
III A LITURGIA DAS HORAS	
1. Do passado ao presente.....	16
2. Um livro de oração	18
3. O Ofício divino, Liturgia das Horas	19
4. Perspectivas pastorais	21
Conclusão	27

OBRIGATORIEDADE DA RECITAÇÃO DA LITURGIA DAS HORAS

Respostas sobre a obrigatoriedade da recitação da Liturgia das Horas	31
---	-----------

INTRODUÇÃO À ORAÇÃO

I	UM TEMA DE SEMPRE CHEIO DE ACTUALIDADE	38
II	A ORAÇÃO NO ANTIGO TESTAMENTO	
	2.1 O Deus da oração do povo hebreu.....	40
	2.2 Oração que nasce da vida.....	41
	2.3 Progresso entre tentações e crises.....	42
III	A ORAÇÃO NO NOVO TESTAMENTO	
	3.1 Jesus modelo de orante.....	43
	3.2 Cristo, mestre de oração	45
	3.3 A oração do cristão	47
IV	ORAÇÃO COMO DIÁLOGO ENTRE DEUS E OS HOMENS	
	4.1 Relações humanas nas coisas divinas	49
	4.2 Acesso ao Pai, por Cristo, no Espírito.....	51
V	CONCLUSÃO	
	Oração e vida	52

A ORAÇÃO DA IGREJA ATRAVÉS DOS TEMPOS

I	A IGREJA PRIMITIVA COMO COMUNIDADE DE ORAÇÃO	
	1. A Igreja dos Actos dos Apóstolos.....	56
	2. A Igreja nos primeiros séculos (I a III)	58
	3. As horas de oração na Tradição Apostólica de Hipólito.....	60
	4. Primeiros cânticos, hinos e salmos.....	62
II	TENTATIVAS DE ORGANIZAÇÃO (SÉC. IV-VII)	
	1. O Ofício de Jerusalém no século IV	63
	2. Os ascetas e os monges.....	65
	3. A organização do clero e o ofício nas igrejas	67
	4. Influência dos usos monásticos	67
	5. O Ofício na Regra Beneditina	68

III	DIFUSÃO DO OFÍCIO ROMANO-BENEDITINO (SÉC. VIII-XVI)	
1.	Extensão à Igreja latina do Ofício da Igreja romana e extensão ao clero do ofício quotidiano completo	70
2.	Degradação do Ofício no século x	71
3.	Os primeiros breviários	72
4.	A reforma gregoriana e o renascimento do século XII	72
5.	O Ofício da Cúria romana e o Breviário dos Franciscanos	73
6.	Extensão progressiva da recitação privada do ofício	74
IV	O CONCÍLIO DE TRENTO E A REFORMA DO OFÍCIO	
1.	Reformas anteriores ao Concílio.....	75
2.	O Concílio de Trento e o breviário de S. Pio V	76
VI	DO CONCÍLIO DE TRENTO AO VATICANO II	
1.	Revisão do Ofício (séc. XVI-XIX).....	77
2.	Reformas recentes (séc. XX)	78
	Conclusões	80

OFÍCIO DIVINO DO BREVIÁRIO À LITURGIA DAS HORAS

1.	«Liturgia» e «Breviário».....	86
2.	Oração «das Horas»	87
3.	Laudes e Vésperas, oração do princípio e do fim do dia	89

APRESENTAÇÃO DA INSTRUÇÃO GERAL SOBRE A LITURGIA DAS HORAS

	Introdução.....	96
1.	A Constituição litúrgica mandou reformar o Ofício Divino.....	96
2.	“Liturgia das Horas”, um nome novo para um novo livro	98
3.	A Instrução Geral sobre a Liturgia das Horas	99
4.	As grandes afirmações da <i>Instrução Geral sobre a Liturgia das Horas</i>	102

ESTRUTURA E CELEBRAÇÃO DA LITURGIA DAS HORAS

I	ESTRUTURA DA LITURGIA DAS HORAS	
	Introdução.....	122
	1. A Liturgia das Horas é a Oração da Igreja.....	123
	2. Estrutura geral de cada Hora.....	127
	3. Os vários elementos de cada Hora.....	131
II	CELEBRAÇÃO DA LITURGIA DAS HORAS	
	1. A Liturgia das Horas, oração bíblica.....	144
	2. A Liturgia das Horas, oração de todo o povo de Deus.....	145
	3. A Liturgia das Horas, oração comunitária.....	146
	4. A Liturgia das Horas, oração rica, variada, cheia de possibilidades.....	147
	Conclusão	150

A ORAÇÃO DOS SALMOS

I	DIFICULDADES DA ORAÇÃO DOS SALMOS.....	154
II	PROBLEMÁTICA GERAL DOS SALMOS EM SI, PARA OS JUDEUS.....	157
	1. Salmos e poesia hebraica.....	160
	2. O género literário dos salmos.....	163
	3. Classificação literária dos salmos.....	165
III	OS SALMOS EM CRISTO PARA NÓS, CRISTÃOS.....	168
	A Igreja e os salmos	169
	Conclusão	173

O LIVRO DOS SALMOS

O Saltério	178
-------------------------	------------

OS SALMOS NA TRADIÇÃO DA IGREJA

Arte da oração	184
-----------------------------	------------

OS SALMOS NA LITURGIA DO POVO DE DEUS

Introdução	188
-------------------------	------------

I OS SALMOS NA LITURGIA HEBRAICA	
1.1 A formação do Saltério e a vida litúrgica de Israel.....	191

II O SALMOS NA LITURGIA DE CRISTO.....	193
--	-----

III OS SALMOS NA ORAÇÃO DA IGREJA	195
---	-----

IV OS SALMOS NA LITURGIA DAS HORAS	
4.1 Do <i>Schema Israel</i> ao Pai-Nosso e aos salmos	196
4.2 Liturgia oriental.....	198
4.3 Liturgia ocidental.....	198
4.4 Nas Igrejas da Reforma.....	200
4.5 Subsídios para o uso cristão dos salmos: títulos, antífonas e orações sálmicas	201

V OS SALMOS NA MISSA	
5.1 O salmo responsorial	203
5.2 Cântico de entrada.....	204
5.3 Cântico da comunhão	204

VI OS SALMOS NOS RITUAIS DOS SACRAMENTOS	
6.1 Os salmos na Iniciação Cristã.....	205
6.2 Os salmos da Confirmação	205

6.3	Os salmos no Sacramento da Penitência	205
6.4	Os salmos na Unção dos Doentes	206
6.5	Os salmos das Ordenações	206
6.6	Os salmos do Matrimónio	207
Conclusão		207

A DISTRIBUIÇÃO DOS SALMOS E CÂNTICOS NA LITURGIA DAS HORAS

Introdução		210
I OS SALMOS E CÂNTICOS DOS QUATRO DOMINGOS		
1.1	Salmos e cânticos das I Vésperas	212
1.2	Salmos e cânticos de Laudes dominicais	215
1.3	Salmos e cânticos das II Vésperas	219
1.4	Salmos do Ofício de Leitura	223
1.5	Salmos da Hora Intermédia	226
II OS SALMOS E CÂNTICOS DAS SEXTAS-FEIRAS		
2.1	Salmos do Ofício de Leitura	229
2.2	Salmos e cânticos de Laudes	231
2.3	Salmos da Hora Intermédia	234
2.4	Salmos e cânticos de Vésperas	237
III OS SALMOS E CÂNTICOS DOS SÁBADOS		
3.1	Salmos do Ofício de Leitura	240
3.2	Salmos e cânticos de Laudes	242
3.3	Salmos da Hora Intermédia	245
IV A DISTRIBUIÇÃO DOS SALMOS E CÂNTICOS DAS VÁRIAS HORAS DOS OUTROS DIAS DAS QUATRO SEMANAS		
4.1	Salmos e cânticos de Laudes	247
4.2	Salmos e cânticos de Vésperas	251

4.3	Salmos do Ofício de Leitura	252
4.4	Salmos da Hora Intermédia	253
4.5	Salmos de Completas	255
4.6	Salmos repetidos em Horas diferentes	256
4.7	Salmos dos Tempos Especiais	257
Conclusão		258

A LITURGIA DAS HORAS NO TRÍDUO PASCAL

Introdução	260
I QUINTA-FEIRA DA CEIA DO SENHOR.....	262
II SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR	
2.1 Ofício de Leitura	264
2.2 <i>Laudes</i> : Cristo crucificado	266
2.3 <i>Hora Intermédia</i>	267
2.4 <i>Vésperas</i> : a celebração da Paixão do Senhor	268
2.5 <i>Completas</i> : o descanso dos trabalhos da Paixão	269
III SÁBADO SANTO	
3.1 <i>Ofício de Leitura</i> : o repouso de Cristo no sepulcro.....	270
3.2 <i>Laudes</i> : a actividade do Senhor no sepulcro	271
3.3 <i>Hora Intermédia</i> : o repouso na esperança da salvação	272
3.4 <i>Vésperas</i> : a luta final entre a morte e a vida	272
3.5 <i>Completas</i>	273
IV DOMINGO DA RESSURREIÇÃO	
4.1 <i>Laudes</i> : o Senhor ressuscitou	273
4.2 <i>Hora Intermédia</i> :.....	275
a ressurreição de Cristo, princípio da nossa ressurreição.....	275
4.3 <i>Vésperas</i> : as aparições do Senhor ressuscitado aos seus discípulos	275
Conclusão	276

A ESPIRITUALIDADE DA LITURGIA DAS HORAS

Introdução	280
 I A LITURGIA DAS HORAS É A ORAÇÃO DA IGREJA	
1.1 Celebração das horas.....	281
1.2 As fórmulas e a oração.....	281
1.3 O silêncio sagrado.....	282
1.4 Os gestos e as atitudes externas	283
1.5 A Oração da Igreja e a oração pessoal.....	284
1.6 A dimensão contemplativa da Liturgia das Horas	285
1.7 As dificuldades da Oração da Igreja	286
 II DIÁLOGO SALVÍFICO	
2.1 O diálogo entre Deus e o homem	289
2.2 A Palavra de Deus	290
2.3 A oração de Cristo.....	293
2.4 A oração da Igreja	294
2.5 Atitudes ascéticas que predisõem à leitura orante	296
 III A ORAÇÃO DAS HORAS E A ACTIVIDADE HUMANA	
3.1 Oração e acção	298
3.2 A oração no ritmo do tempo cósmico	298
3.3 Visão celeste dos elementos naturais	300
3.4 A Liturgia das Horas e o ritmo de trabalho	301
 IV A CELEBRAÇÃO DO MISTÉRIO DO TEMPO NA LITURGIA DAS HORAS	
4.1 A salvação e o tempo	302
4.2 Os grandes temas dos salmos	303
4.3 As grandes mensagens das leituras	305
4.4 Os grandes temas das orações conclusivas do Saltério da Liturgia das Horas	307

O CANTO NA LITURGIA DAS HORAS

Introdução	314
I O OFÍCIO É UMA CELEBRAÇÃO.....	315
II ORIENTAÇÕES DA IGREJA SOBRE A MÚSICA NA LITURGIA.....	316
III LITURGIA DAS HORAS E FORMAS LITÚRGICO-MUSICAIS	
1. O grito	322
2. A proclamação	323
3. Salmódia	325
4. O canto propriamente dito	326
IV ALGUMAS ORIENTAÇÕES DE ORDEM PASTORAL	328

A LITURGIA DAS HORAS É A ORAÇÃO DA IGREJA

Catequese sobre a Liturgia das Horas, oração da Igreja	332
---	------------

A LITURGIA DAS VÉSPERAS

Catequese sobre o valor da Liturgia das Vésperas.....	336
Catequese sobre a estrutura das Vésperas	339